ATUAÇÃO DO INSTITUTO NATURA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA (2010-2022)

Josineide Maria de Oliveira – UFCG- dinhaa.oliver@hotmail.com
Andréia Ferreira da Silva – UFCG- silvaandrea@uol.com.br

O presente trabalho apresenta resultados de investigação, realizada no mestrado acadêmico do PPGEd/UFCG, que analisou a atuação dos institutos empresariais nos processos de privatização da educação básica no país, com foco no Instituto Natura (IN). O IN, embora tenha uma recente existência, possui forte incidência sobre a educação pública do país (Souza, Silva, 2023), no que se refere à definição das políticas educativas e à sua implantação. Partindo desta realidade, o texto se propõe a apresentar um panorama da atuação deste instituto na educação básica pública brasileira, no período de 2010 a 2022.

O texto resulta de revisão bibliográfica e da análise de documentos. A revisão bibliográfica privilegiou temas relativos aos processos de privatização da educação básica no país e do IN. A análise de documentos teve como *corpus*: os relatórios anuais do IN e da Empresa Natura, disponibilizados nos seus *sites*, e documentos federais de política educacional que definem as diretrizes e normas relativas à presença do setor empresarial na educação básica.

Constatou-se que o IN vem ampliando e reconfigurando sua atuação no setor educacional, em associação a diferentes organizações empresariais e poder público, com o propósito de viabilizar a implantação de políticas privatistas fundadas em medidas de responsabilização e no princípio da meritocracia.

O texto está organizado em três momentos: o primeiro consiste nesta introdução. O segundo, expõe, brevemente, a origem do IN e as mudanças estratégicas que vem adotando com o intuito de uma inserção mais incisiva na educação do país. Por fim, são apresentadas as considerações finais.

Instituto Natura e a atuação na educação pública brasileira (2010-2022)

O IN, caracterizado como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, (OSCIP), foi criado, em 2010, com o propósito de potencializar a atuação da

Empresa Natura na educação básica, constituindo-se, segundo Adrião, Croso (s. d.), como o “braço social” desta corporação. Desde então, o IN assumiu a gestão das iniciativas educacionais da Empresa Natura, financiadas pelos recursos gerados pela venda dos produtos não cosméticos da linha Crer para Ver. Também, passou a mobilizar os/as vendedores ao voluntariado e a intensificar diferentes “parcerias” para a implantação de sua proposta de educação.

Numa visão panorâmica do IN, no período de 2010 a 2022, foram identificados três momentos de sua atuação, conforme as ênfases e estratégias de sua interferência no setor educativo: 2010 a 2015, de 2016 a 2018 e de 2019 a 2022. (Oliveira, 2023)

O primeiro momento, de 2010 a 2015, foi marcado pela organização e consolidação do IN com a definição de instrumento de planejamento, da constituição das parcerias com as organizações e a ampliação da sua visibilidade social. Nesse momento, o IN se envolveu com cerca de 21 projetos voltados para a educação básica, como mostra o Quadro 1, atuando tanto na elaboração e gerenciamento de seus projetos, quanto investindo em projetos de outras instituições privadas ou não. Esta estratégia consistiu

numa forma de ampliar seu campo de atuação, obter aceitação pública, buscando moldar a educação de acordo com os interesses empresariais.

Os estudos de Souza e Silva (2023) apontam que, neste período, o IN teve abrangência em todas as regiões geográficas do país.

Quadro 1. Iniciativas do Instituto Natura (2010-2015)

Projetos	Região	Responsáveis
1. Projeto Escolas de Tempo Integral	SP, RJ, CE, ES, MA, PB, PE,	ICE
2. Projeto Conviva	Plataforma virtual	Instituto Natura
3. Progestão	AC, AM, BA, ES, GO, MG, MS, MT, PB, PE, PI, PR, RS, SC, SE, SP e TO	Consed
4.. Educação: compromisso de São Paulo	São Paulo	SEE de São Paulo
5. Currículo de Sobral-CE	Município de Sobral-CE	Secretaria Municipal
6.. Projeto Rede de Apoio	Pará, São Paulo, Bahia	Instituto Natura
7. Projeto Pacto pela Educação do Pará	27 municípios do nordeste paraense	Synergos
8. Projeto Trilhas	Plataforma virtual	Instituto Natura
9. Ensina!	13 escolas do RJ	Secretaria Municipal do Rio de Janeiro
10. tecnologia da informação (Descomplica)	Plataforma virtual	Descomplica
11. Círculo de leitura	Periferia de São Paulo	Instituto Braudel
12. Projeto Gente	Rio de Janeiro	Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro
13. Escola Digital	Plataforma virtual	Instituto Natura
14. Projeto Khan Academy	Plataforma virtual	Fundação Lemann e Khan Academy
15. Projeto Plinks	Plataforma virtual	Instituto Ayrton Senna e Empresa Joy Street
16.. Projeto Escolas que Inovam	Secretaria Municipal de Educação de SP	Fundação Telefônica Vivo
17. Métodos Inovadores de Ensino	_____	TPE, BID
18. Iniciativas Inspiradoras	Plataforma virtual	Consed
19. Projeto Comunidade de Aprendizagem	Rio de Janeiro e Ceará	Instituto Natura
20. Projeto Chapada	Região da Chapada Diamantina	Instituto Chapada
21. Escola da Alternância	Municípios do nordeste paraense	Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Estado do Pará

Fonte: Medeiros (2015) e relatórios anuais IN (2011; 2012; 2013; 2014).

O segundo momento, 2016 a 2018, foi marcado pela reestruturação do seu planejamento e redefinição de suas iniciativas. Para isso, o IN concentrou seus investimentos nos projetos que estavam sob sua gerência e responsabilidade direta:

Trilhas, Escola Digital, Escola em Tempo Integral, Comunidade de Aprendizagem, Conviva Educação, Rede de Apoio à Educação e os projetos Consultores Natura Educação. Seu propósito era alinhar esses projetos ao seu papel de articulador, buscando “criar uma cultura de corresponsabilidade pela educação dentro e fora da escola”, com vista a fortalecer sua rede de relações com o terceiro setor, gestores públicos, organizações governamentais e não governamentais e a comunidade escolar (Medeiros, 2015).

Paralelamente às ações reportadas acima, o IN desenvolveu uma área para a produção de conhecimento, *advocacy* e avaliação com o objetivo de desenvolver estudos relacionados as políticas públicas educacionais vistas pelo IN como “experiências exitosas” - o Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic) do Ceará e a Política de Ensino Médio Integral (EMI) de Pernambuco.

Em 2018, diante do contexto de instabilidade política e econômica vivida no país, o IN buscou expandir sua atuação na educação junto aos governos subnacionais. Com o intuito de elevar o nível de institucionalização de novos modelos de colaboração, aliou-se ao movimento Todos pela Educação (TPE) e outras instituições e fundações empresariais para elaboração do documento “Agenda Educação Já: uma proposta suprapartidária de estratégia para educação básica brasileira e prioridades para o governo federal de 2019 a 2022” (ARAÚJO, 2020, p. 3).

O terceiro momento, de 2019 a 2022, foi marcado por mudanças que ocorreram no planejamento estratégico do IN, resultado de novos acordos e articulações com outros atores sociais, em especial o TPE, e de um novo direcionamento de suas ações para atuar nas políticas educacionais. Nesse sentido, o IN passou a atuar em três frentes: 1. formulação de políticas voltadas para a alfabetização e para o ensino médio. 2. articulação com as agendas prioritárias da educação, vinculadas ao movimento Educação Já; 3. no programa Educação e mobilidade para as consultoras de beleza Natura

Nas duas primeiras frentes, o IN se articulou a institutos e fundações empresariais na oferta de assistência técnica às secretarias de educação por meio de acordos de cooperação. Na área da alfabetização, atuou com a Fundação Lemann e a Associação Bem Comum, e no ensino médio, se vinculou ao Instituto de Corresponsabilidade pela Educação e ao Instituto Sonho Grande.

Considerações finais

O IN vem metamorfoseando sua maneira de atuar na educação básica pública para se colocar como corresponsável, junto ao setor público, pela educação básica pública brasileira. Este crescente interesse em demarcar sua posição de classe junto aos órgãos governamentais tem como finalidade legitimar políticas privatistas no cenário educacional. Esta ação torna as fronteiras entre o setor público e o setor privado mais vulneráveis à incidência do empresariado.

Referências

ADRIÃO, T.; CROSO, C. Privatização da educação em países da América Latina: caracterização a partir de mapeamento de produções nacionais e internacionais no Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai e Chile. **Encyclopedia of Education** s. d.

ARAUJO, G. C. de; NASCIMENTO, R. P. “Educação Já!” e a governança federativa: a nova investida do movimento Todos Pela Educação na definição do Sistema Nacional de Educação. **Educar em Revista**, v. 36, p. e77534, 2020.

MEDEIROS, I. M. S., **A atuação do Instituto Natura na educação pública brasileira (2010-2014)**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

SOUZA, A. L. L.; SILVA, A. F. A atuação do Instituto Natura na educação básica pública brasileira: dimensões e implicações sobre o direito à educação. **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 17, n. 2, 2023.

OLIVEIRA, Josineide M. **A atuação do Instituto Natura na educação básica pública Brasileira: um estudo da iniciativa Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração (Parc) (2019-2022)**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015